

Ciência e Tecnologia recua e anula atos que suspendiam trabalho presencial

Estadão Conteúdo

18/01/22 - 08h13

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações anulou seis portarias que suspendiam o trabalho presencial de órgãos vinculados à pasta “em função do elevado número de casos confirmados de covid-19 na última semana entre os servidores e colaboradores que retornaram às atividades presenciais”.

+ O gestor de fundo global de criptoativos Gustavo Cunha explica como diversificar seus investimento em ativos de alto risco, em 2022

O ato que torna sem efeito as decisões foi publicado nesta segunda-feira, 17, em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*, depois de quatro delas terem sido divulgadas pela manhã. O documento não explica por que o governo recuou da determinação. O Ministério da Ciência e Tecnologia é chefiado pelo astronauta Marcos Pontes, um dos ministros mais alinhados ao presidente Jair Bolsonaro.

+ Viver de investimentos? Aqui estão 6 dicas importantes!

Você pode gostar

Links promovidos por taboola

As portarias de ontem, agora canceladas, autorizavam a suspensão das atividades presenciais, exceto as consideradas essenciais, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) e no Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Na semana passada, a pasta já tinha editado portarias para barrar o trabalho presencial no Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e no Observatório Nacional (ON).